

## ASSIGNATURAS

## CAPITAL.

Ano. . . . . 125.000

Semestre . . . . . 72.000

Trimestre . . . . . 48.000

## TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 26

## ASSIGNATURAS

## INTERIOR

Ano. . . . . 113.000

Semestre . . . . . 56.500

## PAGAMENTO ADVANTADO

## TYPOGRAPHIA

RUA JOÃO PINTO N. 26

# República

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ANNO VII

Número avulso 100 rs.

Florianópolis--Domingo, 5 de Julho de 1896

Número atrasado 200 rs.

N. 148

## SEÇÃO TELEGRAPHICA

## SERVIÇO ESPECIAL

DA

*República*

## Remoção

Rio, 4

Foi removido para a seção do Paraná o juiz substituto da desse Estado Dr. Augusto Leonaldo Salgado Gunrita.

## Eleições

Rio, 4

Parce que as eleições federares realizar-se-hão em dezembro.

## Questão de limites

Rio, 4

Foi hontem assignada a nota do acordo celebrado entre os representantes do Paraná e de Santa Catharina para solução da questão de limites.

O litigo vai ser submetido a arbitramento.

## Exoneração

Rio, 4

Foi exonerado do cargo de chefe da 1<sup>a</sup> comissão da Assembleia de ajudante geral do exercito o coronel Joaquim de Sales Torres Homem.

## J. Bo teux

Joinville, 4

José Boiteux chegará quando muito bem recebido.

## Incendio

Joinville, 4

Na noite de hontem manifestou-se incendio na casa José Ebert.

O Corpo de Bombeiros compareceu no local e com a máxima prontidão extinguiu o incendio.

## PARTE OFICIAL

## Governo do Estado

ABERTURA DO CASALHO ENGENHEIRO CIVIL HENRICO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Dia 23 de maio

Resolução n. 1881.—O governador do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Francisco Martins para cargo de 2<sup>a</sup> suplente do juiz de direito da comarca do Araranguá, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para solicitar o competente título e fazer a devida afirmação constitucional.—Comunicou-se ao Superior Tribunal de Justiça, ao Tesouro, ao juiz de direito de Araranguá e ao notário.

Resolução n. 1882.—O governador do Estado resolve prorrogar até 30 de julho próximo, o prazo marcado para os cidadãos Antonio João Raupp e José Henrique de Andrade e Silva fazerem a afirmação constitucional para desempenho dos cargos, que foram nomeados, aquelle do 1<sup>o</sup> e este do 2<sup>a</sup> suplente do juiz de direito de Araranguá.—Comunicou-se ao Tesouro e ao referido juiz de direito.

Portaria.—Concedendo ao cidadão José Maria Gallotti, guarda da mesa de rendas de Tijucas, três meses de licença para tratar da sua saúde.

O Tesouro.—Mandando pagar, p. 1<sup>a</sup> collectoria do Tubarão, os vencimentos da professora publica da 1<sup>a</sup> goma d. Custodia Candida de Almeida.

— Communicando ter o diretor de repartição do Terras nomeado a 16 de corrente o cidadão Luís Duíman para fiscalizar as obras da estrada circular com a diária de 50.000.—Comunicou-se ao mesmo diretor.

Mandando inscrever como divida passiva do Estado, para ser oportunamente paga, a quantia de 1.953.240, importação de gêneros fornecidos pelo cidadão João Francisco da Silva Arêas no hospital de variáveis, em dezembro do anno findo.

O diretor da copartição de Terras.—Recomendando que, por edictos, mande chamar proponentes à construção de um lazareto na Ilha das Guias, conforme o respectivo orçamento.

Recomendando que, para regularidade e uniformidade do serviço nas agências de colonização, observe strictamente as seguintes instruções:

— O pessoal dessas agências será composto de:

Um agente;

Um auxiliar techniques;

Um médico,

Um fiscal das nações, com a graduação mensal de 150.000;

Um encarregado, com a graduação mensal de 150.000;

Um auxiliar, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

Um cão, com a diária de 20.000 para cada dia de 100 trabalhados.

Um cozinheiro, com a graduação mensal de 80.000;

comiamos café juntos. Libero (2), chegando a cavalo, chamou-me de parte para perguntar, um tanto apressado, se o telegrapho já tinha sello para Curitiba; respondendo-lhe afirmativamente, quis saber a razão da sua pergunta.

— E que vamos ser atacados agora mesmo...

— Sim? Por onde?

— Por todos os lados, creio eu.

Eles estão vindo... já estão partindo.

A coisa vai chegar! Adens!

E apertando-me a mão saí e parti

a cavalo para os lados do quartel-general, onde eu vi, da janelha da estação, chegar e partirem officiais montados, d'uma animação ex-

traordinária.

Prevenido a Simplicio, lhe pedi

, em meu nome, avisar o Dr. Dino Ramos (3) que íamos ser atacados e saí à rua para observar o que se passava.

De frouxei, as esquinas de uma rua, observavam a bineculo. Quando ali chegou, avistava-se para os lados da estrada de ferro, sobre uma coxilha, ao longe, cavaleiros em disparada contornando um capão e descedendo para os lados da cidade. Corri ao quartel avisei d'issso Euilio Blum.

— Não tem dúvida, estão todos os lados bem vigiados.

De repente para as bandas do Evangelho rebentou o fogo, e logo para os lados da Gruta do Monge secundaram o ataque. Senti então uma comunicação desconhecida, que confessou não ter semelhança alguma nem com o entusiasmo, nem com a coragem.

Sobrindoo de quartel tive receio de percorrer toda a rua das Tropas e me resolvi entrar em uma casa de negócios, quasi no meio d'essa rua e de propriedade de um italiano; confidou-me ele a entrar para a sala de família por querer fechar a loja. Dali ouvia-se distorcimento o combate, semelhante ao cristar de um aquaré imenso estalando por entre chamas devoradoras e os bombos dos canhões de quando em quando ecoando no meio do contin-

uo estalar de fuzilaria.

Aquilo era a guerra, a barbaria da nossa civilização!

Agora ouvia-se o combate em outros pontos mais adentro do comitório e para os lados da Ribeira. Algumas balas perdidas passavam pela rua e não vislúbrava rapido o estalo.

O negociante e a família collocaram algumas meias seguidas no meio da sala e sobre elas amontoaram peças de fuzil, que eu ajudei a condensar da loja, e assim formou-se diante de nós uma espécie de trincheira para reguardar-nos de algum pregoal que pudesse atravessar as janelas, como estavam vendo acontecer n'um sobrado fronteiro, o qual estava ficando com as vidreiras perfuradas.

Uma criança, filha do negociante na sua infantil ignorância, andava na rua, em frente da casa, apanhando algumas balas que lá fora caíram; foi mister a mão prendê-la a juro e si para não tornar à rua, com quarta.

O combate ora recedesse, ora diminuia de arder, e por entre o cerrado da fuzilaria ouvia-se em vários lugares os sinos tocados pelas igrejas e as vozes um rosário como de acclamações, que a meus ouvidos

(2) O tenente-coronel Libero Guimarães.

(3) Chefe do distrito telegraphicó de Paraná.

chegava a parecer contendas de bocas n'um côro de impregnações o desespero. Eu sentia o coração palpitar fortemente e um leve tremor nervoso agitava-me os labios e espirria-me as mãos. Pensando em tantos amigos que n'aquele momento, quem sabe, podiam já não existir, tive vergonha de ter medo; tentei reagir contra o meu estado nervoso, mas de todo e mais ser se apossava um desanimo contra o qual a vontade for impotente. A mim parecia impossível sobrereviver muita gente contra tantos e tantos tiros; era a primeira vez que enviai semelhante coupe.

Pelas 10 horas a peleja sozera um pouco mais e aproveitei o momento para voltar à estação, onde lávex me estivesse esperando para almoçar; fiz que corriente para lá, encostei na casa. Chegando, encontrei a senhora de Simplicio com um ataque de nervos, na sala de janilar, reclina da ao peito do marido e rodeada pelos cuidados com elles fallava no meus amigas de subita morte, em quanto conversava, como estranho áquela musica desagradável dos projectos esfustiantes, sem buscar aligerar a marcha do cavallo se os resguardar dos lugares mais expostos.

Depois das 9 horas tudo pareceu acalmado.

Soube então por Simplicio que, logo apóz a minha saída, me haviam procurado da estação telegráfica de Palacio, em Curitiba, e tendo esse respondido ter eu me ausentado, estava narrando ao governador, lá presente, o combate que se estava dando, quando as linhas ficassem de todo interrompidas, sem mais ter-se nessas restabelecido a comunicação; e isto, chamou-me de parte e segredou-me que, vendo o combate tão rambolhudo, tivera receio de terem podido os atacantes penetrar na cidade, apassando-se dum telegrapho de que não teria podido vir por causa do estado da senhora, mas que para tirar os rebeldes todo o conhecimento dos telegrammas trocados entre o coronel Carneiro, officiais e o governo, tinha quincado um autographo e segurado outros em certa sacristia nos fundos do quinal, com disse terem sido subdebedores os seus dois auxiliares do Repartição, nos quais elle não deu positiva confiança de ordem politica.

Não tardou a passar por ali o Dr. Wolff (4); entrando a meu chamado, apalpou-me as costas dos amigos; me responderam estarem todos bem, que o local havia sido rebocado, mas no meio morrido, segundo diria-se malha gente de inimigo.

— E de nossos, quantos?

— Da noite gonei morreram apena duas, no comitório, sendo um delas vítima da própria arma a calibrar das mãos. Tomou seu ferido, do modo que as baixas haviam sido apena de 8 homens. Venha já curar os meus feridos. Até logo.

Dous mortos e seis feridos sob aquellas seis horas de continuado choque de baixas!

Berta possivel? Saí a indagar.

A informação dada pelo Dr. Wolff estava conforme a realidade! As baixas calculadas pelas forças inimigas montavam a 100, a julgar pelas peças cidadanas extensões no campo, além do comitório, e pelas estragos vistos durante a ação produzidos pela artilleria.

Os gritos ouvidos da casa de italiano, eram os de «Viva a Republica!» ou todas as vozes que os legalistas

(4) Dr. Felippe Maria Wolff, médico, residente em S. Bento.

Garganta te distrito.—Alferes

Porto-Bello.—Major João Eufrazio de Souza Climaco, tenente Jacob Pereira da Cunha e alferes José Menino da Costa Bastos.

Palhoça.—Tenente coronel Antônio Augusto Vidal, capitão Fernandes do Gil Bona e capitão Nicolau José Rosar.

Cubatão.—Major Manoel Antonio Soares do Nascimento, capitão Horaçio d'Almeida Coelho e alferes Pedro Augusto Lehmann.

Enseada do Brito.—Capitão Arthur Ramer de Souza Moreira.

Capitão Francisco Lopes Monteiro e capitão José da Silveira.

Theresópolis.—Tenente Carlos Wespahl, tenente Henrique Schanck e Alberto Probst.

Garganta te distrito.—Alferes

Camilo Moreira soffrera uma deceção.

A sorte o feriu nos dois lóbulos que tinha seu coração, no amor e na amizade. Uma linda moça e rica herdeira, que havia cortejado um anno inteiro, sempre acompanhado com distinção, de repente, no meio de geral surpresa, casara-se com uma espécie de Feliphe, verdadeira hiperbole humana.

O mais notável foi que a moça fiz essa escolha muito livremente e por paixão. Era das que medem a grandeza pelo peso exterior.

Preservado por essa severa esparsa que servia de escudo à sua vida racchita, venceu desvanecendo de chofre suas albergadas esperanças e desmorrando-se o brilhante padrinho que havia para seu futuro, apoderando-se Moreira e desvanecendo.

Sentiu-se doente.

E que pior enfermidade do que o abatimento da energia vital e o todo da existencia, quando invadem uma organização activa, e robusta?

Embotou-se o olhar brilhante a primeira ruga sulcous serrando a fronte do moço.

Erajado do modesto interesse que mostravam os interessados por sua saúde, e aborrecido de responder a trair uma recordação deste amigo de alguns dias,

perguntas inessenciais a respeito de sua magreza ou vez a menina pergunte: «Coltado! onde estárd elle?»

Major Claudino de Souza, João Pedro dos Santos e Luiz Pereira de Oliveira, — 2º districto, — Luiz Antônio Gonçalves dos Santos, Manuel José Martins e Luciano José dos Santos.

Laguna.—Major Luiz Nery Pacheco dos Reis, major Francisco Monteiro Cabral e tenente João Estevão Soares.

Merim.—Manoel Joaquim de Souza Junior, Laurindo José Ribeiro e Vicente José Ignacio Reichel.

Vila Nova.—Camilo Pereira Vieira, Antonio Manoel de Oliveira e Antonio Rodrigues.

Pescaria Brava.—Thomas José de Vargas, Felisberto Cardoso da Rocha e João Bernardo Gonçalves.

Sabá.—Joaquim de Paula Alves, João Maria Soares e Manoel José de Carvalho.

Joinville.—Capitão Carlos Julio Parucker, tenente Alberto Kroehn e alferes Kunkelin.

Jaraguá.—Victor Roseberg, Frederico Schmidt e Julio Vogel.

S. Bento.—Jorge Diener, Guilherme Reddin e Gustavo Kopp.

Campo Alegre.—Francisco Bueno Franco, João Machado Pereira e Serapio Nunes da Silveira.

Lages.—Tenente-coronel Belisario José de Oliveira Ramos, capitão João Augusto X. Vier Neves e tenente Sebastião da S. Fental.

Painel.—Tenente-coronel J. M. Domingues de Aruda, capitão Leandro Vieira de Campos e tenente Caetano Vieira da Costa.

Gravatá.—Major Nicolau Correia de Andrade, tenente Diamantino Lourenço da Rosa Luz e alferes Manoel Pedro Neres.

Braço do Norte.—Tenente José Thomaz da Silva, tenente José Claudio de Sant'Anna e tenente João Boner.

Orleans.—Alferes Galdino Pereira, tenente Caetano Araújo, João Martinho Boa e o José Dalsasso.

Urussanga.—Capitão João Damiao, tenente Lucas Balti e tenente Jacintho Debrida.

Jaguaruna.—Sotero José Cardoso, capitão Francisco da Paula Pacheco dos Reis, tenente Vicente Evaristo Fogaca.

Imaruhy.—Capitão Antonino Cardoso Durst, tenente Luiz Felix Barreto Junior e tenente Manoel Severiano da Silva.

S. José.—Tenente coronel Francisco Xavier de Oliveira, Capitão Juarez, maior José Maria dos Santos, Coronel Júnior e capitão Joaquim Maximo dos Santos.

Luguna.—Major José Castedo Bezerra, major Manoel Ladi-ju, Aratiba Dantas e coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro.

Araranguá.—Coronel Apolinario João Pereira, coronel João Fernandes de Souza e capitão Manoel Fernandes da Costa.

Tijucas.—Tenente-coronel Estevão da Cunha, capitão Gabriel Leal de Sousa Nunes e tenente José Gonçalves dos Santos Silva.

Brusque.—Capitão Antônio José Pereira, tenente Antônio de Paula Valente Lima e alferes Vidal Nogueira.

S. João Baptista.—Major Luiz Laus, tenente Patrício Teixeira Brasil e alferes Virgilio Belisario da Silva.

Brusque.—Capitão Antônio José Pereira, tenente Antônio de Paula Valente Lima e alferes Vidal Nogueira.

Itapuã.—Major José Eustáquio de Carvalho, capitão Reinaldo Gonçalves Tavares e alferes Fernando Augusto de Carvalho.

Tijucas.—Tenente-coronel Estevão da Cunha, capitão José Gonçalves dos Santos Silva.

Brusque.—Nicolas Gracher, João Luiz Gonçaga e Julio Schaefer.

Itajubá.—Major João Faustino Gomes, 1º tenente Julio Kumm e 2º tenente João dos Santos Goya.

Blumenau.—Tenente-coronel Francisco da Cunha Silveira, tenente Otto Wehmuth e tenente Frederico Müller Junior.

S. Francisco.—Capitão José Emílio Nobrega, tenente Reinaldo Gonçalves Tavares e alferes Fernando Augusto de Carvalho.

Itapiranga.—Capitão Antônio Joaquim de Macedo, 2º tenente Sarafim Maximino Pereira e 2º tenente Manoel Lucindo Alves Pereira.

Joinville.—Capitão Eufrazio de Souza Bastos, capitão Pedro Schmalz e alferes Schmidraun.

Porto-Bello.—Major João Eufrazio de Souza Climaco, tenente Jacob Pereira da Cunha e alferes José Menino da Costa Bastos.

Palhoça.—Tenente coronel Antônio Augusto Vidal, capitão Fernandes do Gil Bona e capitão Nicolau José Rosar.

Cubatão.—Major Manoel Antonio Soares do Nascimento, capitão Horaçio d'Almeida Coelho e alferes Pedro Augusto Lehmann.

Enseada do Brito.—Capitão Arthur Ramer de Souza Moreira.

Capitão Francisco Lopes Monteiro e capitão José da Silveira.

Theresópolis.—Tenente Carlos Wespahl, tenente Henrique Schanck e Alberto Probst.

Garganta te distrito.—Alferes

Camilo Moreira soffrera uma deceção.

A sorte o feriu nos dois lóbulos que tinha seu coração, no amor e na amizade. Uma linda moça e rica herdeira, que havia cortejado um anno inteiro, sempre acompanhado com distinção, de repente, no meio de geral surpresa, casara-se com uma espécie de Feliphe, verdadeira hiperbole humana.

O mais notável foi que a moça fiz essa escolha muito livremente e por paixão. Era das que medem a grandeza pelo peso exterior.

Preservado por essa severa esparsa que servia de escudo à sua vida racchita, venceu desvanecendo de chofre suas albergadas esperanças e desmorrando-se o brilhante padrinho que havia para seu futuro, apoderando-se Moreira e desvanecendo.

Sentiu-se doente.

E que pior enfermidade do que o abatimento da energia vital e o todo da existencia, quando invadem uma organização activa, e robusta?

Embotou-se o olhar brilhante a primeira ruga sulcous serrando a fronte do moço.

Erajado do modesto interesse que mostravam os interessados por sua saúde, e aborrecido de responder a trair uma recordação deste amigo de alguns dias,

perguntas inessenciais a respeito de sua magreza ou vez a menina pergunte: «Coltado! onde estárd elle?»

do Nascimento, Thomas Quintino Pereira e Arno Dichtich.

Allianca.—Ernesto Witke, Guilherme Seemann e Luiz Burinelli.

Blumenau.—Coronel José Bonifácio da Costa, capitão Pides Deck e Capitão Luiz Abré.

Indaiatuba.—Major Frederico Donnelly, capitão Augusto Kennecke e capitão Jorge Wause.

Gasper.—Luiz Altimburg, Leopoldo zum Zimmern e Bruno Wehmuth.

Gaspar.—Capitão Joaquim S. F. Fransico, Capitão Joaquim Viana, Alfredo Soares e alferes Augusto dos Santos.

S. Bento.—Joaquim de Paula Alves, João Maria Soares e Manoel José de Carvalho.

Joinville.—Capitão Carlos Julio Parucker, tenente Alberto Kroehn e alferes Kunkelin.

S. Bento.—Jorge Diener, Guilherme Reddin e Gustavo Kopp.

Campo Alegre.—Francisco Bueno Franco, João Machado Pereira e Sérgio Nunes da Silveira.

Lages.—Coronel Vidal José de Oliveira, capitão Furtado e capitão Simplicio dos Santos Souza.

S. Bento.—Ricardo Munich, Carlos Urbano e Henrique Molier.

Tabaré.—Tenente-coronel João Cabral de Melo, capitão Henrique Herculano do Rego e capitão Henrique Huise.

Novo Trento.—Elyesu Faustino

FADA aderir pô de arro  
THYMLINA PAULIVEIRA

## Corpo de Segurança

Serviço para dia 5:  
Estado maior, capitão Mauricio Ronda de visita, tenente Lobo.

Fez anos hontem o digno chefe da estação telegraphica desta capital nosso amigo capitão Pereira de Oliveira.

O distinto republicano reuniu à noite os seus amigos em festa intima.

## Notas do tempo

Florianópolis, 4	horas	horas	horas
Barometro.....	768.0	768.0	767.0
Thermometro.....	19.5	20.0	21.0
Hygro. / seco	21.0	21.0	22.0
metro.....	20	20	21.0
Maxima.....	29.5	19.5	21.5
Minima.....	19.0	18.5	19.5

## AGRICULTURA

### VITICULTURA NO BRAZIL

Era completa a minha ignorância em matéria de cultura da vinha, quando a minha atenção foi despertada pela comunicação de Pastor à Academia das ciências relativamente à esterilização das uvas por meio de envolvendo de algodão ou do papel logo após a floração.

A cultura da vinha entre nós se tornou impraticável não porque o nosso clima impedissem a frutificação de forma ampliada, como erroneamente se cito na Europa—a verdade é que as uvas fructificam aqui muito mais abundante do que lá—mas, tão sómente, porque, no momento da maturação, a evaporação evapora-se como um sonho, submerso submerso no vapor da floração.

Praticando a cirurgia, tendo todos os dias ocasião de testemunhar a omnipotência da doctrina dos fermentos, observando a cada passo o alargamento sem limites do campo de ação operadora, conhecendo de perto a eficacia dos meios preventivos, a que damos o nome de asepsia e antiepiceira cirúrgicas, e meditando profundamente sobre as analogias entre a patologia animal, ou humana, eu entretive, mais ou menos claramente, a possibilidade de se transportar para o campo da prática viticula, entre nós, as aplicações da doutrina do genial reformador.

A pródrida nada, mais é que um acto de fermentação; e toda a fermentação, sabia eu, consiste essencialmente na ação reciproca de dois factores, um fermento e uma matéria fermentável.

O que fazemos na cirurgia para impedir a fermentação é puramente a invasão da erysipela, do teatro da infecção purulenta, das gengivas? Suprimimos simplesmente os germens d'essas molestias. Suprimido uns dois factores, não tem lugar o fenômeno, embora continue a agir todas as considerações favoráveis de temperatura e de pluvio.

Factores e condições, sia o que requer o determinismo científico para a produção de qualquer fenômeno.

DR. LUIZ PEREIRA BARRETO.

pallidez, fora esconder-se naquele canto da província do Rio de Janeiro, onde não o importunasse o mundo.

Desde aquele dia Nila não fugiu mais do mancebo, quando encontrava á beira do arroio.

Ao contrário esquecia-se na companhia dalle a passar pela margem, colhendo a florinha azul. «saltitando sobre a relva».

Um dia voltou-se elle para Camillo Moreira e perguntou-lhe:

— Como se chama a sua flor?

— Não sei, respondeu elle.

— Ora que pensa?

— Podemos dar-lhe um nome.

— Qual é da ser?

— Não sei, grava.

— Pois fa chamar-se lembrar-te de mim; disse elle

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

— E se tiver deixado este sítio, e a menina grava?

## SOLICITADAS

## Breve resposta

Por força do cargo que exerce, e por que teus gastos em envolver-me em questões de importância, vento — anotando — que interessa ao público — dar esclarecimentos sobre os factos da ingenuidade oficial de que se occupa o "O Estado".

1º facto. — Boubo da casa Menil em — 2º falso que a polícia não tenha o gravíssimas a respeito. O do corpo de delito ali está feito, foram inquiridas testemunhas e podem-se em praticas os meios de descobrir o autor ou autores do roubo.

O Estado, pois, não tem razão quando diz que a autoridades não se moveram.

2º facto. — Quanto Paim. — E' falso que o cidadão Paim me apresentasse documentos que comprovavam o seu direito de propriedade ao cavalo, continuando, por consequência, deixá-lo no mesmo direito. Quanto as razões que motivaram a prisão do mesmo cidadão, constam da ordem que enviou ao carcereiro da cadeia pública, ordenando-lhe no mesmo dia que, logo alegar a prisão, fosse dada por certidão ao ditto cidadão Paim, que assim requereu.

Para terminar, mais duas palavras: — São só, como, por mal informado, diz O Estado, 2º escrivário do Tesouro, mas sim director da contabilidade do mesmo Tesouro, addio à secretaria do governo.

Esteu, por força da ultima reforma porque passou o Tesouro, fora do quadro de quinquenar repartições, e, por consequencia, interamente à disposição do governo para o desemprego de qualquer comissão, como, por exemplo, a de commissario de polícia.

Florianópolis, 4 de julho de 1896.  
HORACIO NUNES

## Sem comentários

Declaro que, tendo sofrido de uma forte bronquite, com muita tosse e ronquido, achei imediato alívio no *Estomachico Xarope de Alegre* composto com *lôbano* e *guaco* dos drs. Raúlio Horn & Oliveira, hárbitros e laboriosos pharmacuticos desse cidade.

O juiz de direito, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.  
Está reconhecida a firma pelo Sílvia Camara.)

Ha douz annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora amigdala da catarrho, que me affligia dia e noche, não colhendo resultado com o uso de diversos medicamentos, resolví tomar o *Peltoral de Cambard*, de Souza Soares, e apena com três frascosliquei do todo restabelecido. — Manoel F. Forcas. (Firma reconhecida.)

VIAS URINARIAS, E UTERO  
MOLESTIAS DE SENHORAS  
Operações de cirurgia

## DR. BRISSAY

Operador especialista pela Faculdade de Paris

Onze praticou os ultimos progressos da cirurgia moderna com os mais eminentes professores, tem um completo arsenal cirúrgico para todas as operações e tratamentos.

Cura rapida e radical dos estreitamentos da uretra, gonorrhœas rebeldes, pedras na bexiga, fistulas, hidroceles, hernias, Amorfohœas.

Inflamação e ulceracões do estero, catarrho, hemorrhagias, tumores dos ovários, colicas.

Pratica de todas as operações da cirurgia geral: nos ossos e nas juntas, cancro da lingua e das lâminas. Laparotomia e hysterectomia nos tumores do centro e cancro do utero. Tumores e feridas em geral.

42 RUA DA QUITANDA 42  
Consultas de 4 ás 3 horas  
OPERAÇÕES E CHAMADOS  
Rio de Janeiro  
QUINT. E DOM.

Bronchite de 30 annos!  
Desejo que chegue ao conhecimento de todos, para beneficio dos que soffrem, o seguinte importante acto:

Padeceço ha 30 annos de uma terrivel bronchite, sem jâmas encontrado alívio em remedio algum, fui aconselhado a usar o *Peltoral de Cambard*, de Souza Soares, otimo confeiteiro, foram os resultados que colhi desse maravilhoso medicamento que em pouco tempo Jodo Coelho de Quiriz. (Firma reconhecida).

O AGENTE

Ruyne Guilherme da Silva

## Curas de coquejuche

Tive occasião de emregar o *Peltoral de Cambard*, da souz Soares, em crianças de minha casa, que se achavam diacatadas de coquejuche e possuei-lhe tambem a cura da diacria, eis, em 100 dias, diariamente apliquado, estabilizado.

— American Salve. (Firma reconhecida.)

O AGENTE

Ruyne Guilherme da Silva

A pomada borbo-boracica é reconhecidamente um bom medicamento.

O sr. M. MarquesPires, de Porto Alegre, tinha em uma perna uma ulcera antiquissima e ficou completamente curado com aquella pomada.

Quem duvidar da efficacia desse medicamento experimente-o.

## AVENDA NA PHARMACIA POPULAR

## Tosse com dôres no peito

Cumpre o grato dever de declarara que, sofrendo ha um anno de uma tosse desesperadora, com fortes dôres no peito, e, já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, fui radicalmente curados em bem pouco tempo, com o *Peltoral de Cambard*, de Souza Soares. — Antonio Rodrigues Velleda Filho. — Firme reconhecida.

O AGENTE

Ruyne Guilherme da Silva

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada borbo-boracica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção dermatosa no pescoco e conseguiu ficar livre della usando-a a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

JOSÉ CHRISTOVÃO  
Pharmacia Popular

## EDITAIS

## Superintendencia Municipal

O abaixo assinado, Procurador da Superintendencia Municipal, fax publico pelo presente a todos os Collecionadores deste município que os impostos municipais a que estão sujeitos no 2º Semestre de Corrente exercicio, serão Cobrados em 20 de Junho até o dia 31 de corrente mes, e fôndo este com a multa de 10 %, por mes que decorrer dentro de dito semestre conforme determina o Art. 20 da lei municipal em vigor. E para que não seja allagada ignorancia faze publico e presente.

Sigremaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis em 3 de Julho de 1896. — O Presidente Thesouro, Nicélio Rodrigues da Lima

10-1

Associação Commercial  
De ordem do cidadão presidente e para conhecimento dos interessados, faço publico que em sessão do 27 de p. passado, foram eleitos membros da comissão da paixão semanal:

1ª SEMANA DE CADA MES  
Gustavo Pereira e Soares.  
Moellman e Filho.  
Silva e Ramos.

2ª SEMANA

Rosa Meireles e Santos.  
João Baptista Bernison Junior.  
R. de Trampolky.

3ª SEMANA

Fernandes Neto e C.  
João Muller.

COMISSÃO SUPLEMENTAR

Ernesto Vial e C.  
Campos Lobo e C.  
Rodolfo Sohn e C.  
Florianópolis, 7-96. — O 2º secretario, R. Tolentino.

THESSOURO do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES  
De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, se faz publico que, no proximo mes de agosto, se procede-

rá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativa ao semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus débitos dentro da referida prazo, incorrerão num dívida de 10 %, que será elevada a 15 % se o pagamento não se realizar até 30 de setembro.

As melhores machinas até hoje conhecidas

## GUSTAVO PEREIRA &amp; SOARES

Recebemos novamente  
Grande quantidade de machinas de costura etc.

The Stager Manufacturing Company  
INCONTESTAVELMENTE

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2  
Gustavo Pereira & Soares

## Aos dentes de estomagos

## CAMOMILA RAUL/VEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONICO-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas

FLORA BRAZILEIRA  
este precioso medicamento cura:

Colicas

Dores de cabeça e ventre

Acalma exaltações nervosas

Corrigi as indigestões

Tonicifica o estomago

Acidez, vomitos

Despespas atónicas

Promove o appetito

Azias, gastralgias

Enjôo do mar.

Aproveita sempre as crianças nas indigestões e quando atacados pelos vermes.

PREÇO — Vídeo 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

AOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

FLORIANÓPOLIS

## As Quatro Nações

## LOJA DE FASENDAS E ARMARINHO

RUA ALINTO CORREIA N. 24

Neste importante estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fasesendas modernas proprias para a estação actual e por preços baratinhos.

Planilhas, voiles de lã, Drap de Darse, cobertores, pannos, casemiras, chales, chales de lã, chales de casemira, peleças, polerines bordados, paletots com armínias, paletots bordados, paletots ligos, meias de lã, colchões de lã, pañals, pelucias para cães, cachemires para vestidos, damasco de lã, chales, manto para homens, boatas, chitas, morins, moedas, sedas, sedins, surah, crepon, casca da India, cassa branca cretonne, chitas barradas, filó, camisas, punhos, ponchos de borracha, capas, de borracha, punches de panno, perfurarias, espalhafatos, sarjas para costuras, diagonas, flanelas americanas, e chapéos modernos.

E muitos outros artigos que se vendem barato.

INNOCENCIO CAMPINAS.

CREPON ROUGE

Alta novidade para vestidos

2 Praça 15 de Novembro 2

Completo sortimento de fasesendas, chades, manteles, e machinas de SINGER para costura.

Florianópolis, 14 de Abril de 1896.  
Paulo Hustedel.

15-6

## Ao Publico

Oto Richter tendo obtido interesse na ourivesaria e relójaria do sr. Paulo Hustedel, à rna Alinto Correia n. 14, oferece os seus serviços aos amigos, amigos freguezes e publico, gozando confiança de que sempre

estará a seu serviço.

Florianópolis, 20 de Julho de 1896.

— Ricardo Martins Barbosa, Domingos José Alves.

Oto Richter.

Paulo Hustedel, proprietario e lojaria e ourivesaria à rna Alinto Correia n. 14, declara que n'esta data do seu interesse em sua casa comercial ao sr. Oto Richter, que fica como procurador autorizado a fazer quer transaccão em nome da firma.

Florianópolis, 14 de abril de 1896.  
Paulo Hustedel.

15-6

## ANUNCIOS

## LLOYD BRAZILEIRO



## O PAQUETE SANTOS

esperado de norte a 5 de corrente. Seguirá até Montevideo tocando no Rio Grande do Sul e Pelotas. Recebe carga e passageiros, não só para os portos acima indicados como também para a linha de Matto Grosso.

O agente, Virgilio Vieira.

## O PAQUETE

## Oceano

esperado de norte no dia 9 de corrente; segue para o Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe carga, passageiros e correspondências.

O agente, Francisco Homem.

## A CAZA BRANCA

Recebe magnificos extatos, oleos para cabulos, Aguas, sabonetes etc. de Pinaud, Piver e Roger e Gallet.

2 Praça 15 de NOVEMBRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

de imposto de industrias e profissões, relativa ao semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem

seus débitos dentro da referida

prazo, incorrerão num dívida de 10 %,

que será elevada a 15 % se o pa-

mento não se realizar até 30 de

setembro.

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

As melhores machinas até hoje conhecidas

Preços ao alcance de todos

2 Praça 15 de Novembro 2

Gustavo Pereira & Soares

# PROSPECTO

DA

## Empreza Constructora Catharinense

### CAPITAL . . 200:000\$000

DIVIDIDOS EM 2.000 ACCÕES DE 100\$000

A EMPREZA CONSTRUTORA CATHARINENSE tem por fim effectuar no Estado de Santa Catharina toda sorte de operações com referência á sua designação.

**Todos os:**

1º. Comprar casas da zona compreendida pelo município desta capital e pelos bairros da Matriz, terras apropriadas aos fins a que se destinam, dividir em lotes as que se procurarem, beneficiar e vender-se como melhor secerior.

2º. Construir e reconstruir, betterar ou melhorar, de costa própria ou alheia, e'as casas igrejas ou em outros predios ou terrames que venha adquirir, ou terrames publicos ou particulares, baldi, prégio, vale e edificios

publicas ou particulares, e essencialmente, avenidas para as casas proletarias, adoptando tipos modernos, economicos e higienicos.

3º. Comprar casas ou edificios e alugar ou vender mediante uma ou mais prestações, em mesmo em prestações mensais de amortisamento e juros, no modo de aluguel ou prazo determinado, com vantagem de certeza estatistica para os accionistas, tanto os predios construidos pela empreza quanto os que houver adquirido.

4º. Instalar e explorar deposito de materiais de construção e outros de reconhecida vantagem.

5º. Instalar e explorar officinas para o fabrico dos materiais necessarios para as construções e crear depositos dos mesmos, podendo comprar e vender se couvir á empreza.

6º. Adquirir e explorar concessão de privilegios concernentes aos fins da empreza e outros quaisquer que a assemblea geral dos accionistas decidir adoptar.

### VANTAGENS DA EMPREZA E DOS ACCIONISTAS

4º. Uma parte das casas da empreza serão divididas em lotes de 600 e quantias de casas de 1000, com o preço unitario de 1000,00, com o que se vende os numerosos lotes de terrenos que possam haver parte da mesma e gerar os lucros das vendas que elle obterá nos seus socios.

5º. O capital pleno é integral, sendo os primeiros accionistas proprietários de todos os direitos sociais.

6º. Os terrenos queimados, ou queimados de circunstancias não seriam considerados como propriedade.

7º. Os accionistas serão proprietários, ou qualitudo de circunstancias para construir, para fornecerem os fundos de empreza e para emprestar de suas casas.

8º. Os locatarios da empreza a prazo de preços ou terrames, podem transferir as suas casas de empreza, quando elles servirem em suas impossibilidades de continuar os pagamento normais.

9º. Os locatarios ou compradores a prazo poderão liquidar os seus contratos quando lhes approuver, indemnizando a empreza as quotas estabelecidas e previamente combinadas.

10º. A empreza vai proporcionar ao proletario essencialmente, os meios de adquirir a propriedade de sua casa, mediante pequenas quantias de dinheiro, formando assim um verdadeiro patrimônio do que disporá nos dias da velhice e que contribuirá para livral-o e livrar a sua familia de fustas eventualidades futuras. Por este sistema, a propriedade é definitivamente adquirida, garantido o locatario da garantia de fixas do imóvel, da estabilidade de rendimento e do aproveitamento real das benfícios que possa fazer, revertendo tudo em seu proprio beneficio.

11º. A empreza e por tanto os seus accionistas ficam garantidos com a posse de suas terras e de seus predios, só transmissores nas respectivas liquidações das contratações de amortisamento.

12º. Os dividendos a distribuir pelos accionistas são indubitáveis e tanto maiores quanto menores os prazos de amortisamento com consequente movimento contínuo do capital.

13º. A exequibilidade e renda da empreza é provada, maximamente nessa capital onde o grande augmento de sua população e a situação topografica, garantiu o augmento progressivo do valor das terras dos predios construídos.

14º. A construção de casas em pontos diversos nos terrenos adquiridos pela empreza, é o meio mais efficaz e imediato de valorização.

15º. A instalação de depositos e officinas, traz como resultado util a adopção de tipos de materiais para as construções com grande economia de tempo e de dinheiro. Logo, edificações mais baratas e mais accessíveis aos pretendentes.

### Chamada de capitais

As chamadas de capital serão feitas da forma seguinte: A primeira chamada de 25%, trinta dias depois de installeda a empreza e as demais de 10%, cada uma, com intervallos nunca menos de 30 dias, mediante annuncios prévios.

### Subscrição das accões

Continua aberta a subscrição publica das accões, meias accões e quartos, no escriptorio do abaixo assinado à rua do Altino Correia n. ...., até o dia 30 de julho, havendo já um regular numero subscrito.

O incorporador terá unicamente uma porcentagem, de acordo com a lei em vigor das sociedades anonymas, sobre os lucros líquidos, depois de retiradas as quotas para fundo de reserva, para divididas dos accionistas na razão de 10% ao anno e para bonus aos mesmos como excesso de rendimento.

### Administração da Empreza

A empreza será administrada por um director-gerente e um director-thesoureiro, e terá um conselho fiscal. A primeira directoria terá como director-gerente o incorporador assignado e como director-thesoureiro um accionista eleito por occasião da installação.

O INCORPORADOR

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina